109 PAPEL DA RIFAXIMINA NO INCREMENTO DAS CONTAGENS CELULARES NA CIRROSE HEPÁTICA

Vilas-Boas F., Cardoso H., Albuquerque A., Santos-Antunes J., Rodrigues-Pinto E., Coelho R., Andrade P., Macedo G.

Introdução e Objectivos: A trombocitopenia é uma complicação comum da cirrose e hipertensão portal que pode limitar a realização de procedimentos invasivos ou cirurgias. Além disso, tem sido associada à maior gravidade da hemorragia varicosa e à recidiva hemorrágica precoce. A rifaximina está aprovada para a redução do risco de recorrência da encefalopatia hepática (EH) e alguns trabalhos apontam para a possibilidade de contribuir para a melhoria da trombocitopenia e da função renal através da descontaminação intestinal. Neste estudo avaliamos o possível papel da rifaximina na correcção das citopenias e na melhoria da função renal na cirrose hepática. Métodos: Avaliação retrospectiva de doentes com cirrose e trombocitopenia sob terapêutica com rifaximina para prevenção da EH. A função renal foi estimada com base no MDRD (eGFR). O teste T-student para amostras emparelhadas foi utilizado para comparação de médias das variáveis contínuas. Resultados: De Outubro de 2011 a Janeiro 2014, 33 doentes com cirrose e trombocitopenia (idade mediana 69±10 anos, 70% do sexo masculino) iniciaram rifaximina para profilaxia secundária de EH (13 com trombocitopenia ligeira, 11 com trombocitopenia moderada e 9 com trombocitopenia grave). A dose média de rifaximina prescrita foi de 800 mg/dia [400-1200]. Observou-se uma elevação significativa dos níveis médios de plaquetas, após um período médio de 7 semanas de rifaximina, de 76772 para 81663x10⁹/L (p=0,045). As contagens de leucócitos, a hemoglobina e a eGFR não tiveram alterações significativas associadas ao tratamento com rifaximina. Conclusão: À semelhança do sugerido em trabalhos recentes, os nossos dados revelam que o uso da rifaximina pode contribuir para a melhoria da trombocitopenia na cirrose hepática e assim reduzir a morbilidade associada a esta complicação.

Serviço de Gastrenterologia - Centro Hospitalar de São João, Porto